

## **HZ 140 A/B – PARTIDOS POLÍTICOS – 2º. SEMESTRE 2016**

**PROF. VALERIANO COSTA**

### **Ementa:**

Esse curso percorre, na sua primeira parte, os três mais importantes enfoques teóricos sobre partidos políticos – o marxista, o organizacional e institucional. Na segunda parte, trata de sistemas partidários, dando enfoque ao funcionamento dos partidos em sistemas competitivos e não competitivos.

### **Objetivos:**

Conhecer e compreender textos clássicos da literatura sobre partidos políticos.  
Analisar dados sobre partidos políticos no Brasil após a volta ao multipartidarismo em 1979.

### **Programa e Cronograma de Aulas:**

**01/08**

**Aula 1 - Introdução**

**08/08**

**Aula 2 - Perspectiva histórica (origem dos partidos)**

***Leitura obrigatória:***

Sartori (1982). Partidos e sistemas partidários. Ed. Zahar, RJ. (3-24)

Duverger (1987). Os partidos políticos. Ed. Guanabara, RJ. (19-33)

**15/08**

**Aula 3 - Perspectiva histórica (sistemas representativos)**

***Leitura obrigatória:***

Manin (1995). “Metamorfoses do Governo Representativo”.

RBCS v.10 n.29, São Paulo.

Manin, Bernard (2013). “A democracia de público reconsiderada”. Novos Estudos, 97.

**22/08**

**Aula 4 - Perspectiva histórica (sufrágio e participação)**

***Leitura obrigatória:***

Mainwaring, Scott (2001). Sistemas Partidários em novas democracias: o Caso do Brasil. Capítulo 4: “Eleições, Partidos e Sociedade: 1979-1996”. FGV Editora, RJ.

Kinzo, Dalva (2004). “Partidos, eleições e democracia no Brasil pós 1985”. Rev. bras. Ci. Soc. vol.19, no.54, São Paulo.

***Leitura adicional:***

Kinzo, Dalva (1993). Radiografia do sistema partidário brasileiro. Fundação Konrad Adenauer, São Paulo.

Mainwaring, Scott, Meneguello, Rachel e Power, Timothy (2000). Partidos conservadores no Brasil. Ed. Paz e Terra, RJ. (17-30)

Nicolau (2002). O voto no Brasil. Ed. Zahar.

**29/08**

**Aula 5 – Tipologias de partidos I (Kirchheimer, Katz/Mair)**

***Leitura obrigatória:***

Amaral, Oswaldo (2013). “O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos - uma avaliação de 100 anos de literatura”. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.7, n.2, p.11-32.

Kirchheimer, Otto (2012 [1966]). “A transformação dos sistemas partidários da Europa Ocidental”. Rev. Bras. Ciênc. Polít. no.7, Brasília.

Mair, Peter e Katz, Richard (1997). “Organización Partidaria, Democracia Partidaria y la Emergencia del Partido Cártel”. In *Party System Change*. UK: Oxford University Press.

**05/09**

**Aula 6 – Tipologias de partidos II (Panebianco)**

***Leitura obrigatória:***

Amaral, Oswaldo (2013). “O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos - uma avaliação de 100 anos de literatura”. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.7, n.2, p.11-32.

Panebianco, Angelo (2005). Modelos de partido. Ed. Martins Fontes. (3-87)

**12/09**

**Aula 7 – Tipologias de partidos III (Panebianco)**

***Leitura obrigatória:***

Amaral, Oswaldo (2013). “O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos - uma avaliação de 100 anos de literatura”. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.7, n.2, p.11-32.

Panebianco, Angelo (2005). Modelos de partido. Ed. Martins Fontes. (91-126/309-344)

**19/09**

**Aula 8 – Tipologias dos sistemas partidários (Duverger, Rokkan/Lipset, Sartori – número de partidos clivagens, fragmentação; dinâmica da competição: polarização/moderação)**

***Leitura obrigatória:***

Duverger (1987). Os partidos políticos. Ed. Guanabara, RJ. (239-414)

Sartori (1982). Partidos e sistemas partidários. Ed. Zahar, RJ. (1976: 143-244)

Lipset/Rokkan (1967). Party systems and voter alignments. In Party Systems and Voter Alignments: Cross-National Perspectives edited by Seymour Martin Lipset and Stein Rokkan. The Free Press. (1-30)

***Leitura adicional:***

Norris Pippa (2005). “A tese da ‘nova clivagem’ e a base social do apoio à direita radical”. OPINIÃO PÚBLICA, Vol. XI, nº 1, Campinas.

Aguiar, Joaquim (1990). “Sociedade fragmentada e clivagens políticas”. *Análise Social*, vol. XXV (108-109).

**26/09**

**Aula 9 – Dimensões da institucionalização dos sistemas partidários (volatilidade, nacionalização e identificação partidária)**

***Leitura obrigatória:***

Mainwaring/Torcal (2005). “Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de redemocratização”. OPINIÃO PÚBLICA, Vol. XI nº 2, Campinas.

Dalton et alii (2003). “Democracia e identificação nas sociedades industriais avançadas”. *Análise Social*, vol. XXXVIII (167).

***Leitura adicional:***

Viana, João Paulo Saraiva Leão (2008). “Fragmentação partidária e a cláusula de barreira: dilemas do sistema político brasileiro”. *Pensar*, Fortaleza, v. 13, n. 1.

Bohn, Simone e Paiva, Denise (2009). “A volatilidade eleitoral nos estados: sistema partidário e democracia no Brasil”. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 17, n. 33.

Ranulfo, Carlos (2011). “Individualismo e partidarismo em doze estados brasileiros”. *RBCS*, Vol. 26 nº 75.

Mainwaring, Scott (1991). “Políticos, partidos e sistemas eleitorais”. NOVOS ESTUDOS Nº 29.

**03/10**

**Aula 10 – Bases sociais dos partidos: o caso brasileiro**

***Leitura obrigatória:***

Singer, André (2009). “Raízes sociais e Ideológicas do Lulismo”. Novos Estudos – CEBRAP, no.85, São Paulo.

Samuels, David (2006). “Sources of Mass Partisanship in Brazil”. Latin American Politics and Society, vol. 48 (2).

***Leitura adicional:***

Meneguello, Rachel (2007). “Tendências eleitorais ao fim de 21 anos de democracia”. In Rachel Meneguello, Carlos Ranulfo Melo, Manuel Alcântara Sáez, A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século. Belo Horizonte, Editora da UFMG.

Nicolau, Jairo Marconi (1996). Multipartidarismo e Democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro, 1985-94. Imprensa: Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas. (43-62)

Kinzo, Dalva (2004). “Partidos eleições e democracia no Brasil pós-1985”. RBCS Vol. 19 nº. 54.

**10/10**

**Aula 11 – Partidos no parlamento e governo: o caso brasileiro**

***Leitura obrigatória:***

Limongi, Fernando e Figueiredo, Argelina (1998). “Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão”. LUA NOVA, no. 44.

Figueiredo, Argelina (2012). “Coalizões governamentais na democracia brasileira”. Primeiros Estudos, São Paulo, n. 3.

***Leitura adicional:***

Figueiredo/Limongi: Processo orçamentário e comportamento legislativo (2005)

**17/10**

**Aula 12 – Financiamento das campanhas eleitorais: o caso brasileiro**

***Leitura obrigatória:***

Horochovski, Rodrigo Rossi ET alii (2016). “Estruturas de poder nas redes de financiamento político nas eleições de 2010 no Brasil”. *OPINIÃO PÚBLICA*, vol. 22, nº 1, Campinas.

Speck, Bruno (2016). “Influenciar as eleições ou garantir acesso aos eleitos? O dilema das empresas que financiam campanhas eleitorais”. *Novos Estudos*, no. 104, São Paulo.

***Leitura adicional:***

Rubio, Delia Ferreira (2005). “Financiamento de partidos e campanhas”. *Novos Estudos – CEBRAP*, no. 73, São Paulo.

SPECK, B. W. (2005). "Reagir a escândalos ou perseguir ideais? A regulação do financiamento político no Brasil". *Cadernos Adenauer*, Ano 6, n. 2.

Zovatto, Daniel (2005). “Financiamento dos partidos e campanhas eleitorais na América Latina: uma análise comparada”. *Opinião Pública*, vol.11, no.2, Campinas.

**24/10**

**Aula 13 – Balanço e perspectivas (o caso brasileiro)**

***Leitura obrigatória:***

Braga, Maria do Socorro Sousa (2013). “A agenda dos estudos sobre partidos políticos e sistemas partidários no Brasil”. *Revista de Discentes de Ciência Política da UFSCAR* | Vol. 1 – n. 1 –1.

Palermo, Vicente (2016). “Brazilian Political Institutions: an Inconclusive Debate”. *Brazilian Political Science Review*, vol. 10 (2).

***Leitura adicional:***

Pereira, Carlos e Mueller, Bernardo (2003). “Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 4.

**31/10**

**Aula 14 – Partidos e sistemas partidários (o caso brasileiro em perspectiva comparada)**

Armijo, Leslie Elliott Faucher, Philippe Dembinska, Magdalena (2004). “Compared to What? Assessing Brazilian Political Institutions”. Paper prepared for the Annual Meeting of the International Studies Association, Montreal, Canada.

Mair, Peter (2013). Ruling the Void The Hollowing of Western Democracy.  
Verso. Introdução.

**07/11**

**Aula 15 – Prova**